

PLANO DE TRABALHO
PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DE CUSTEIO

1. Dados da pessoa jurídica

Razão Social: LAR MARIA AMELIA ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL

CNPJ: [REDACTED]

Endereço: Bairro: CEP: Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco, 2295 –Bairro: Jardim Belita - CEP:09850-300

Município: São Bernardo do Campo - SP

Telefones: (11) 4343-4848

E-mail institucional: crechelarmariaamelia@gmail.com

2. Identificação do Representante Legal

Nome: [REDACTED]

Data de Nascimento: [REDACTED]

RG: [REDACTED]

CPF: [REDACTED]

Formação: Superior Completo - Direito

Endereço: [REDACTED]

CEP: 0[REDACTED]0

Telefones: (11) [REDACTED]

E-mail pessoal: [REDACTED]

E-mail institucional: crechelarmariaamelia@gmail.com



SEDSP TA2024001535DM

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Nome:

Data do Nascimento:

CPF:

RG:

Formação: Superior Completo - Serviço Social

Endereço:

CEP:

Telefones:

E-mail pessoal:

E-mail institucional:

4. Apresentação da OSC

A OSC, Lar Maria Amélia Associação Assistencial, é uma organização de assistência social e educacional, fundada em 28 de maio de 1968, sem fins lucrativo, atua com preponderância na área da Educação, está localizada no Jardim Belita, região do grande Alves Dias, possui sede própria.

Atua na área da Política de Assistência Social dentro do Município de São Bernardo do Campo, inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS desde 30/04/1998. Manutenção, Sob o nº10-III emissão em 30/11/2023. E desenvolve serviço 100% gratuito, continuado e ações planejada complementar o trabalho social as família e comunidade, dentro da proteção social básica, de caráter preventivo e proativo, em articulação com o CRAS II, do território e toda rede socioassistencial e de garantia de direitos. Consciente das grandes vulnerabilidades da região, oferta um espaço de referência e convívio grupal, comunitário e social.

Realiza articulação com a rede socioassistencial e de proteção, recebendo encaminhamentos do CRAS II de referência no território em que atua, bem como realizando o contra referenciamento das famílias atendidas.

As ações propõem desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, realização de encontros intergeracionais, de modo a favorecer a convivência familiar o fortalecimento dos vínculos pessoal, familiares e comunitários.



SEDSPTA2024001535DM

Desenvolve todas as ações em conformidade com as diretrizes da Política de Assistência Social, visando atingirmos a eficiência e eficácia no serviço prestado, bem como as metas e objetivos propostos.

a. Experiência prévia;

Atua na área da Política de Assistência Social dentro do Município de São Bernardo do Campo, inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS desde 30/04/1998. Atua em parceria com a rede socioassistencial, monitorado pelo CRAS II do Território. Temos desenvolvido atividades no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, na modalidade intergeracional, 18 a 59 anos, conforme proposto em Plano de Trabalho apresentado ao Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS e de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços. Fornece Resolução CNAS nº 109 de 11 de novembro de 2009, Resolução nº13, de 13 de maio de 2014.

Ofertando atividades lúdicas, culturais e de lazer, sempre incentivando uma atitude positiva sobre o cotidiano dos atendidos, frisando o protagonismo, o reconhecimento dos usuários enquanto sujeitos de direitos, capazes de construir sua própria história, promovendo o acesso e a transformação social e mudanças na comunidade. Sendo assim, o Lar Maria Amélia Associação Assistencial, realiza um trabalho consistente com as famílias atendidas, que perdura por vários anos, promovendo ações para cada ciclo de vida, atividades intergeracionais, que visam promover a convivência e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitário, visando a melhoria na qualidade de vida dos atendidos.

b. Atuação em rede;

Estando na área de abrangência do CRAS II - Alves Dias, participa das reuniões mensais de monitoramento e de microterritório, promove a articulação com a rede intersetorial e de proteção, bem como prioriza os encaminhamentos recebidos deste equipamento, observando e priorizando o público prioritário, no que tange Referência e contra referência das famílias atendidas. Conta com quadro de recursos humanos especializado e capacitado para desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no âmbito da Proteção Social Básica.

c. Relevância pública e social;

O Serviço ofertado vem de encontro com as demandas apresentadas no cotidiano das famílias, visando combater as desigualdades sociais e o bem-estar comum. Estando este de acordo com o SUAS, a PNAS e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais 2009. Atendemos demandas espontânea, ofertamos serviços 100% gratuito, portas abertas à comunidade, bem como encaminhamentos do poder público rede socioassistencial e CRAS do Território. Promovendo o acesso a bens e serviços, por meio dos encaminhamentos e articulação com a rede intersetorial e rede socioassistencial do município, visando a diminuição das vulnerabilidades sociais e propiciando a transformação social, bem como a melhoria na qualidade de vida.



d. Capacidade técnica operacional;

Temos em nosso quadro de RH, profissionais capacitados, com expertise no desenvolvimento da Política de Assistência Social, e na execução dos Projetos Sociais Propostos, os quais estão sempre buscando atualizar seus conhecimentos para melhor atender os usuários inseridos no serviço.

A OSC, mantém atualmente os Projetos Sociais, executados bem como o quadro de RH, com recursos próprios, advindos do Programa Nota Fiscal Paulista, sócios contribuintes voluntários, e doações voluntárias, oferece serviço continuado e de qualidade a população atendida

5. Descrição do serviço a ser qualificado no âmbito da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Nome do Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Serviço de Proteção Social Básica

Faixa etária: - 18 a 59 anos

Sexo: Ambos sem distinção

Período de funcionamento das atividades do Serviço: Segunda feira, Terça feira e Quinta- feira (1 dia: 13h até 17 h. e 2 dias das: 14h as 17 h. (tarde) - Encontros grupais aos sábados (**das 9h até 12h.**)

Capacidade de atendimento: 40

Previsão de Pessoas atendidas: 40

Localização: Avenida: Humberto de Alencar Castelo Branco, 2295 – Jardim Belita – CEP: 09850-300 - Município de São Bernardo do Campo, SP

6. Justificativa – Descrição de como a realidade será transformada

Considerando os dados apresentados e a Missão da OSC, Lar Maria Amélia Associação Assistencial, enquanto equipamento que visa a proteção integral da criança e do adolescente; considerando o direito à convivência familiar e comunitária, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nessa região se torna essencial para a construção da cidadania, contribuindo assim para o enfrentamento das



SEDSP/TA2024001535DM

vulnerabilidades existentes no cotidiano das famílias atendidas, propiciando um espaço de referência e convívio, ampliação dos conhecimentos aos atendidos, a transformação da realidade social e consequentemente melhoria na qualidade de vida.

De acordo com os dados do Cadastro Único de São Bernardo do Campo (ano-base 2016), 33,3% da população cadastrada que vive no território II é composta pela faixa etária de 7 a 17 anos e suas respectivas famílias.

A região conta com comércios, bancos, escolas públicas Municipais e Estaduais, 3 Unidades Básicas de Saúde e uma UPA, 1 CRAS (II) – equipamento este que monitora e acompanha o desenvolvimento dos Serviços da Política de Assistência Social ofertados pela OSC, Lar Maria Amélia Associação Assistencial.

Apesar de estar localizada numa área com a presença de equipamentos de Educação, Saúde e Assistência Social, percebemos que o território apresenta diversas vulnerabilidades sociais, mapeadas ao longo dos anos de experiência no atendimento e acompanhamento das famílias do entorno.

Sendo assim, identificamos várias questões de vulnerabilidades e relevância nos territórios de abrangência como: O desemprego, a insegurança alimentar e nutricional, moradias precárias, negligências, gravidez na adolescência, violência doméstica, física, psicológica e sexual (abuso e exploração), violência contra a mulher, alcoolismo, dependência química, questões de moradias precárias, e outras. Outro fator agravante é a baixa renda, baixa escolaridade dos responsáveis e a falta de perspectiva das famílias, na superação de tais quadros. Segundo o documento “Perfil Socioeconômico por bairro”, 51,7% das famílias têm rendimentos de 0 a 1 salário-mínimo. Segundo levantamento do Cadastro Único, 72% das famílias que constavam em seu banco de dados e residiam no território II, integravam a faixa de “extrema pobreza”.

Nesse momento o Plano de Trabalho apresentado, busca qualificar as ações do serviço ofertado, qualificar o quadro de RH existente, implementar as ações, bem como ampliar o número de pessoas atendidas.

7. Fases da Execução da Parceria:

- Elaboração e Apresentação do Plano de Trabalho;
- Cotações de valores de itens a serem custeados;
- Planejamento das ações conforme proposto no Plano de Trabalho apresentado;
- Execução das Ações Propostas;
- Monitoramento e Avaliação das Ações desenvolvidas;



- Prestação de Contas;

8. Caracterização socioeconômica da região, das vulnerabilidades sociais do território considerando o usuário a ser atendido.

O Lar Maria Amélia Associação Assistencial, e está localizada no Jardim Belita, nas proximidades da Vl. Alves Dias, e compreende os seguintes bairros e vilas: Vl. Rosa Cruz, Vl. Kiko, Jd. Santa Maria, Jd. Esmeralda, Jd. Clarice, Pq. Neide, Vl. Sônia Maria, Vl. Ferreira, Vl. Roberta, Jd. Continental, Jd. Nazareth, Jd. Imperador, Conjunto Habitacional Três Marias, Cooperativa, Pq. Hawaí, Pq. das Árvores (Fei-Mizuho), CAISB I, Conj. Habitacional Felipe Audi, Jardim Independência, Jd. Brasília, Vl. Coca, Pq. dos Pássaros, Conj. Hab. Vl. Adriana, Vl. Rosa, Jd. Santo Ignácio, Vl. Galiléia, Conj. Hab. Orlando Fabrini, Jd. Vera Cruz, Vl. Olga, Vl. Fênix, Jd. Aurora, estando na área de abrangência do território do CRAS II – Alves Dias.

O bairro era antes, desprovido de muitos recursos, hoje encontra-se bem mais desenvolvido. Temos diversas parcerias com equipamentos públicos, tendo como objetivo a prevenção de situações de vulnerabilidades, realizamos acolhida escuta e encaminhamentos conforme demanda apresentada pelas famílias atendidas. Porém ainda observamos que existe no território famílias inseridas em áreas bem precárias, áreas de invasões, como o Galpão do bairro Cooperativa, de onde provém várias famílias atendidas.

Temos no entorno três UBS's do Alves Dias, Vila Rosa e Jd. Nazareth, rede de supermercados (Bem Barato, COOP e Dia), farmácias, sacolão, restaurantes, bancos comércios diversificados e o Centro Universitário FEI, que sempre atua enquanto parceiro com ações em prol dos atendidos.

No início da década de 90, começou a urbanização da Vila Ferreira, onde os moradores se beneficiaram com moradias de alvenarias e prédios financiados pela CDHU, houve ainda a pavimentação das ruas e adequação do esgoto que antes eram a céu aberto, propiciando maior conforto e qualidade de vida as famílias.

Sendo assim, a partir dos atendimentos, escuta realizada com os usuários do serviço, identificamos várias questões de vulnerabilidades e relevância nos territórios de abrangência como: O desemprego, a insegurança alimentar e nutricional, moradias precárias, negligências, gravidez na adolescência, violência doméstica, física, psicológica e sexual (abuso e exploração), violência contra a mulher, alcoolismo, dependência química, questões de moradias precárias, e outras. Outro fator agravante é a baixa renda, baixa escolaridade dos responsáveis e a falta de perspectiva das famílias, na superação de tais quadros. Segundo o documento “Perfil Socioeconômico por bairro”, 51,7% das famílias têm rendimentos de 0 a 1 salário-mínimo. Segundo levantamento do Cadastro Único, 72% das famílias que constavam em seu banco de dados e residiam no território II, integravam a faixa de “extrema pobreza”.



9. Impacto Social Esperado.

Ampliação do quadro de RH, visando fortalecer e qualificar as ações ofertadas, aumento de horas semanais propiciando maior tempo de atendimento na OSC.

Ampliação do número de atendidos, visando beneficiar maior número de pessoas da comunidade do entorno;

Ampliar e fortalecer o serviço ofertado visando atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários, compreendendo as particularidades de cada estágio da vida, oportunizar falas, expressões e manifestações, tendo em vista o rompimento com visões que desqualificam suas potencialidades e aptidões e interesses, atividades que contribuem para desenvolvimento de competências individuais e estímulo das suas potencias;

Enfatizar a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, prevenção da segregação/ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária, visando o desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito. Fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade;

Facultar o acesso a bens e serviços e que os usuários se compreendam enquanto sujeitos de direitos e deveres, agentes interventores, agentes multiplicadores, participes nos espaços públicos e estabeleçam relações sociais nos espaços que frequentam. Estimular as competências que mobilizam a participação social, a comunicação, vivências no território, entre outros, que propiciem mudanças no contexto social.

10. Objetivo Geral.

Qualificar o Serviço ofertado, ampliar o número de atendidos de 30 para 50 metas e oferecer um espaço de convívio e trocas de conhecimentos, visando a proteção integral social às crianças, adolescentes e suas respectivas famílias em situação de vulnerabilidades e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições de novos conhecimentos para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos pessoais, familiares e comunitários

11. Objetivos Específicos.

- Ampliar o número de atendidos de 30 para 40 metas, visando atingir maior número de beneficiários;



- Qualificar o Serviço ofertado e complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco e fortalecimento a convivência familiar e comunitária;
- Ampliar o quadro de RH, para melhor qualidade das ações e serviço ofertado;
- Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos, deveres e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Realizar atividades externas e internas, possibilitando acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades, reflexões sobre o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social e desenvolvimento infantil, e combate ao trabalho infantil doméstico;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural do público atendido, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para inserção e reinserção e permanência no sistema educacional dos seus filhos;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.



12. Meta

O Aporte solicitado virá fortalecer e qualificar o quadro de RH, e ações do serviço ofertado Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Ampliar a meta de atendimento de 30 para 40 jovens e adultos de 18 até 59 anos de idade, em vulnerabilidade social, beneficiárias ou não dos Programas de Transferência de Renda, referenciadas ao CRAS e CAD Único, ou a ser realizada a contrarreferência deles.

Propiciar a ampliação dos conhecimentos dos atendidos, por meios de ações continua planejadas e qualificar os serviços ofertados. Promover o acesso as informações a bens e serviços, facultar e acesso e inserção a programas sociais de transferência de renda ofertados no Município. Realizar acompanhamento sistemático das ações propostas, acompanhar a participação e frequência dos atendidos. Promover a melhoria na qualidade de vida e transformação da realidade social das famílias.

- A Proposta de execução será de 12 meses

13. Metodologia

Os encontros serão compostos por dois grupos de 20 integrantes cada, divididos por faixa etária 18 até 29 anos e 30 até 59 anos de idade, realizados encontros grupais quinzenais aos finais de semana (aos sábados de manhã das 9h às 12 h.). Atendimento semanal e individual as famílias inseridas no Serviço, propiciando acolhida, escuta qualificada, encaminhamentos a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda apresentada.

Encaminhamentos para referenciamento e contra referenciamento das famílias ao CRAS – II do Território.

Inclusão e Cadastro dos usuários do Serviço, por meio de Instrumentais, listas/ planilhas de acompanhamento. Atualização de dados, elaboração de relatórios de acompanhamento e execução das ações.



Atividades grupais com famílias, atividades expositivas e cooperativas, oficinas de cidadania, artes e lúdicas; dinâmicas de grupo; exposição de filmes e vídeos, seguidos de roda de conversa, reflexão, entre outras.

Atividades intergeracionais com famílias, envolvendo a troca de experiência e valorização dos saberes.

Ofertar um espaço de referência e convívio familiar, comunitário e social;

Em que serão trabalhados por eixos sugeridos enquanto referencial de trabalho com os grupos em consonância com Política de Assistência Social, (Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistencial 2009).

Realização de rodas de conversa para reflexão, oficinas, dinâmicas, exibição de filmes e documentários, jogos lúdicos e cooperativos, entre outros, que venham de encontro com a temática proposta;

Autoconhecimento, autoestima, desenvolvimento da autonomia, autoproteção, autocontrole aprender com experiências, autorresponsabilidade, resiliência, e pensamento crítico;

E sucessivamente abordaremos:

Comunicação, empatia, cooperação, sociabilidade, resolução de conflitos, respeito e direitos e deveres;

O trabalho com os grupos propicia abordar temas de relevância enquanto sujeito de direitos: O Pertencimento enquanto agentes interventores e participativo, apropriação dos espaços, participação ativa, viver em redes.

Serão ofertadas oficinas que favoreçam a abordagem dos temas propostos, de artes, recortes, musicalidade e atividades diversas planejadas que reforcem a importância da escolarização, a importância da resolução de conflitos por meio do diálogo.

Oficinas temáticas que abordem diversas questões do autoconhecimento, autonomia, direitos e deveres, autocontrole da violência, bullying, resiliência, autorresponsabilidade, segurança na internet, cultura de paz e outros;

Oficinas de cidadania e intervenções em situações de conflitos que possibilitem resolução com base no diálogo sem o uso de violência; comunicação, empatia, cooperação, respeito.



Atividades externa e internas que promovam o acesso à cultura, lazer e novos conhecimentos e dinâmicas, que promovam a ampliação do universo informacional, estimulem a participação, incentivo e promovam a participação, na vida pública do território, que favorecem o desenvolvimento de competências e novas habilidades;

Oficinas que promovam o debate sobre notícias e temas da atualidade, promovendo o acesso a informação e despertem o senso crítico e interesse e despertem as potencialidades o sentimento de pertencimento enquanto sujeitos de direitos e deveres.

Será realizado no início das atividades acolhida das crianças e adolescentes e famílias participantes, quando será servido um lanche de acolhida, durante os encontros propostos.

14. Recursos Físicos.

Cabe ressaltar que o referido recurso não será utilizado para aquisição de equipamentos e sim custeio do RH, e compra de alimentos para o lanche que será ofertado aos participantes durante os encontros.

Porém o espaço físico encontra se plenamente de acordo com as necessidades para execução do projeto proposto.

Contamos com (1) uma sala mobiliada para atendimento social individual, que preservam a privacidade do usuário, arquivos para preservar os prontuários e informações contidas.

Enquanto atividades grupais, temos (1) sala /espaço equipado com multimídia, retroprojektor, caixa de som e microfones para uso coletivo. Também contamos com área ao ar livre para realização de dinâmicas e atividades, bem como 30 cadeiras e mesas que atendam a necessidade dos participantes. Geladeira para garantir o armazenamento dos alimentos ofertados, micro-ondas para aquecer os alimentos.

Contamos com (2) dois sanitários, no espaço disponibilizado para uso dos participantes. Temos ainda o suporte da OSC proponente, no que tange os materiais utilizados durante as atividades ofertadas e dinâmicas, como: Papel sulfite, barbantes, lápis e canetas, pinceis, impressões de atividades, telefone disponível para contatos com os usuários do serviço e rede socioassistencial, dentre outros.



Enquanto equipamentos já contamos com Notebook, Retroprojektor, aparelho telefônico, impressora, sala para atendimento individual e coletivo, que garante a privacidade dos usuários, cadeiras, mesas, arquivo, armários e outros equipamentos necessários para a execução do plano apresentado.

15. Recursos Humanos:

Cargo/Função	Formação	Carga horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Assistente Social	Superior completo - Serviço Social	14 horas semanais	01	Autônomo RPA
Educador Social	Superior completo	4 horas semanais	01	Autônomo RPA
Diretora	Superior Completo	2 horas semanais	01	voluntário
Auxiliar de serviços Gerais/apoio	Fundamental Completo	2 horas semanais	01	voluntário

!6. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros:

Descrição por Agrupamento	Valor Total



SEDSP TA2024001535DM

Gêneros Alimentícios	R\$ 11.424,00
Recursos Humanos	R\$ 38.544,00
TOTAL	R\$ 49.968,00

***Ressaltamos que não haverá contrapartida da OSC.**

17. Prazo de Execução da parceria/serviço.

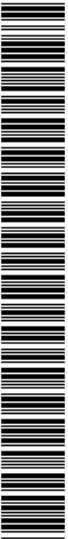
A Proposta de execução será de 12 meses.

18. Processo de Monitoramento e Avaliação.

O processo de Monitoramento e Avaliação, ficará a cargo e responsabilidade da equipe envolvida no desenvolvimento do projeto e se dará de forma continuada no decorrer e desenvolvimento das ações cotidianas por meio de observação, da equipe envolvida, rodas de conversas, reuniões de equipe e com avaliações específicas trimestral,

Utilizará de meios de verificação como: questionários aplicáveis, pesquisa de interesse e satisfação, listas de presenças, rodas de conversa para contemplar a todos em especial aqueles usuários que possuem dificuldades na escrita entre outros indicadores.

Indicador (es)	Meios de Verificação
----------------	----------------------



Interesse e participação, número de usuários referenciados ao CRAS do território, Usuários com número de NIS definitivo, inscrito ao CAD Único articulação com a rede. Identificação das situações dos casos prioritários.	O processo de avaliação se dará por meio da participação ativa, de lista presencial, observação durante os encontros, consulta ao grupo, integração grupal, registros dados, interesse e participação; encaminhamentos dos usuários para referenciamento e contra referenciamento para o equipamento CRAS, articulação com CAD Único, Manutenção planilha SISC. Questionários e pesquisa de satisfação e interesse.
Melhoria na qualidade de vida, processo de transformação	Devolutivas das famílias, questionários, também será avaliada a evolução, processo de transformação, aprendizagem, redução de ocorrências de violação de direitos, desenvoltura, participação ativa

19. Cronograma de Desembolso.

O recurso financeiro será liberado em parcela única no valor no valor de **R\$ 49.968,00, (Quarenta e nove mil, novecentos e sessenta e oito reais).**

São Bernardo do Campo, 11 de Março de 2024


 PRESIDENTE
 LAR MARIA AMELIA ASSOCIACAO ASSISTENCIAL



Assinado com senha por:  16:11:28
 Documento N°: 067601A3291781 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/067601A3291781>



SEDSP TA2024001535DM